

## VOLVO INTESTINAL EM MATRIZ LEITEIRA DA RAÇA JERSEY<sup>1</sup>

Ana Paula Huttra Kleemann<sup>2</sup>, Fernando Antonio Reimann<sup>3</sup>, Denize Da Rosa Fraga<sup>4</sup>, Maria Andreia Inkelmann<sup>5</sup>, Thayrine Minuzzi<sup>6</sup>, Eliana Burtet Parmeggiani<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Relato de caso presenciado no IRDER

<sup>2</sup> bolsista PIBIC, aluna do curso de Medicina Veterinária da Unijui. annahuttra@gmail.com

<sup>3</sup> Médico Veterinário egresso da Unijui. fe\_reimann@hotmail.com

<sup>4</sup> Professora Mestre do curso de Medicina Veterinária da Unijui. denise.fraga@unijui.edu.br

<sup>5</sup> Professora Doutora do curso de Medicina Veterinária da Unijui. maria.inkelmann@unijui.edu.br

<sup>6</sup> Aluna graduanda do curso de Medicina Veterinária da Unijui. thayrine.minuzzi@gmail.com

<sup>7</sup> Aluna graduanda do curso de Medicina Veterinária da Unijui. elianabparmeeggiani@hotmail.com

### Introdução

Com o crescimento da bovinocultura leiteira nos últimos anos, principalmente na região sul do Brasil, a atuação clínica do médico veterinário tem se intensificado. O correto diagnóstico de enfermidades é fundamental para um efetivo tratamento, um fidedigno prognóstico, e para se estudar possíveis formas de prevenção.

As enfermidades gastrointestinais destacam-se entre as principais doenças que afetam bovinos leiteiros. As propriedades, em sua maioria, fornecem uma dieta composta por pastagens, feno, silagem, ração concentrada e composto mineral. Durante o ano a dieta sofre várias modificações relacionadas às estações, o que afeta principalmente na parte de volumosos.

Mudanças bruscas da alimentação e a baixa qualidade da dieta podem vir a desencadear problemas gastrointestinais. A obstrução intestinal, apesar de sua incidência ser menor quando comparada a enfermidades que acometem os pré-estômagos e abomaso, merece atenção devido aos danos que pode causar à saúde do animal, e possíveis perdas econômicas ao produtor (SMITH et al, 2006).

Como etiologia das obstruções intestinais, são citadas, com maior frequência, as intussuscepções, as torções e os bezoários (PEARSON & PINSENT, 1977). A torção ou volvo intestinal, é caracterizado pela torção de uma alça intestinal sobre o eixo do mesentério, ocasionando estrangulamento da porção intestinal envolvida. A falta de aporte sanguíneo na região pode levar a necrose do local podendo resultar em laceração da víscera (SMITH et al., 2006).

Casos como este raramente são descritos na literatura, assim por meio objetiva-se relatar os achados clínicos e de necropsia de um caso de volvo com rompimento integral da alça intestinal ocorrido em uma propriedade leiteira na região sul do Brasil.

### Metodologia

O animal acometido, foi uma vaca da raça Jersey, com peso aproximado de 400 Kg, 4 anos e 2 meses de idade, pertencente ao rebanho leiteiro de uma propriedade localizada no município de Augusto Pestana, região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013  
Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

A vaca estava em período de lactação e havia parido a 2 meses. A dieta era composta por pastagem de Tyfton 85 (*Cynodon spp.*), silagem de milho, ração concentrada a base de farelo de milho, trigo, soja e composto mineral. Conforme relato do tratador, o animal havia apresentado diminuição de apetite e queda da produção de leite há cerca de quatro dias, quando começou a ser tratada com fármacos para suspeita de Tristeza Parasitária Bovina e também para intoxicação, não apresentando melhora no quadro clínico.

No segundo dia, após o início da sintomatologia o animal apresentou decúbito esternal, no qual permanecera até o momento do atendimento clínico. Desde então não se alimentou mais e não ingeriu água, ocasionando um agravamento do estado de saúde, agravando o quadro. Procedeu-se o exame clínico, coleta de amostra de sangue para pesquisa de endoparasitas e hemograma e por fim após a morte do animal foi realizada necrópsia.

## Resultados e Discussão

Ao exame clínico o animal apresentava-se em decúbito esternal, com temperamento linfático, face apática, a temperatura retal era de 39,6°C e a perfusão capilar de 4 segundos. A frequência respiratória era de 12 movimentos por minuto, perante auscultação cardíaca constatou-se pulsação cardíaca hipocinética não sendo possível detectar a frequência. A mucosa nasal apresentava-se rosa pálida e a vaginal cianótica, as fezes eram reduzidas, escuras e fétidas, e o abdômen estava distendido.

O rúmen encontrava-se timpanizado com hipomotilidade e com som de tambor perante percussão e auscultação. O animal apresentava sinais de cólica e emitia gemidos de dor e apresentava também desidratação moderada. Rutgers et al. (1988) estudaram em bovinos a atividade elétrica dos intestinos após oclusão extraluminal e relataram desorganização abrupta dos complexos mioelétricos migratórios, produzindo padrões de peristaltismo irregulares; em consequência, os animais desenvolvem cólica abdominal aguda. Possivelmente isso tenha ocorrido com a matriz deste relato. O exame hematológico não demonstrou alteração na série vermelha, porém apresentou aumento de neutrófilos não segmentados, sendo negativo o esfregaço na pesquisa de Tristeza Parasitária Bovina.

Com base na anamnese, exame clínico e hematológico foi discutido a possibilidade de se tratar de volvo intestinal. Os sinais clínicos refletem perdas no suprimento sanguíneo para o segmento maior do intestino incluindo dores abdominais, choque severo e ausência de defecação (TULLENERS, 1981). Os achados hematológicos são compatíveis com quadro inflamatório infeccioso agudo, devido à peritonite. Devido ao agravamento do quadro clínico do animal e ao prognóstico ruim para realização de uma laparotomia exploratória, optando-se por realizar eutanásia seguindo a técnica descrita por Luna e Teixeira (2007). Como tratamento, existe a terapia médica conservativa e a intervenção cirúrgica, cada um determinado conforme os sinais clínicos que o animal apresentar (AFONSO et al., 2006), que neste caso foi descartada.

Os achados macroscópicos encontrados na necropsia foram: abomaso com conteúdo impactado, ampla deposição de fibrina envolvendo as vísceras da cavidade abdominal com pontos isolados de hemorragia, peritonite e mucosa hiperêmicas. O intestino possuía seu lúmen repleto de conteúdo



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XXI Seminário de Iniciação Científica

líquido, além de apresentar áreas hiperêmicas e cianóticas. A região do cólon estava coberta por fibrina em um emaranhado comprimido no espaço pélvico.

Ao realizar a remoção da fibrina depositada sobre o cólon, observou-se volvo intestinal com necrose e extravasamento de conteúdo fecal para a cavidade abdominal, devido a uma laceração da porção do intestino envolvida. A ocorrência do problema é maior em bovinos submetidos à dietas ricas em carboidratos (AFONSO et al., 2006) e pode ocorrer em todas as estações do ano e em vacas em diferentes estágios de lactação; embora 46% dos casos ocorram dentro de quatro semanas pós-parto (FUBINI et al., 1986). Neste caso relatado a fêmea estava em pico de lactação, recebia ração concentrada e o caso ocorreu na primavera.

Tendo como base os achados macroscópicos encontrados na necropsia, confirmou-se a suspeita de volvo intestinal. Casos de volvo intestinal em bovinos adultos são pouco relatados na literatura, sendo as intussuscepções e obstruções por compactação de conteúdo intestinal as causas de obstrução mais citadas.

#### Conclusão

Com base na anamnese, no exame clínico e hematológico e nos achados de necropsia conclui-se que o animal apresentou um quadro clínico de volvo intestinal. Não foi possível concluir a causa definitiva, apenas podemos suspeitar de que algum distúrbio metabólico pode ter desencadeado o quadro clínico. Com isto ressalta-se a importância de monitorar e realizar exames complementares no período pós-parto de vacas em lactação.

Palavras-chave: bovino leiteiro; patologia; obstrução.

#### Referencias Bibliográficas

- AFONSO, J.A.B. et al. Terapia e evolução clínica de bovinos com dilatação do ceco: análise de 14 casos. *Revista Brasileira de Medicina Veterinária*, Rio de Janeiro, v.28, n.4, p.172-176, 2006.
- FUBINI, S.L. et al. Cecal dilatation and volvulus in dairy cows: 84 cases (1977-1983). *Journal American Veterinary Medicine Association*, New York, v.189, n.1, p.96-99, 1986.
- LUNA, S. P. L.; TEIXEIRA, M. W. Eutanásia: considerações éticas e indicações técnicas. *Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária*, v.13, n.41, p.60-69, 2007.
- PEARSON H. & PINSENT P.J.N. Intestinal obstruction in cattle. *Vet. Rec.* v.101, n.9, p. 162-166, 1977.
- RUTGERS L.J.E. et al. Effects of experimental duodenal occlusion on electrical activity of the proximal duodenum in cattle. *Res. Vet. Sci.* v.45, p.186-193, 1988.
- SMITH, B.P. *Medicina Interna de Grandes Animais*. 3.ed.São Paulo: Manole, 2006.1728p.
- TULLENERS, E.P. Surgical correction of volvulus of the root of the mesentery in calves. *Journal American Veterinary Medicine Association*, New York, v.179, n.10, p.998-999, 1981.